

## Ibaneis e Filippelli rompem distanciamento

O ex-vice-governador Tadeu Filippelli (MDB) ofereceu, ontem, em sua casa, um almoço ao governador Ibaneis Rocha (MDB). Foi um encontro pessoal, com a presença da esposa de Filippelli, Ana Paula, e do filho Bruno Filippelli. Foi o rompimento de um distanciamento que havia desde o início da gestão de Ibaneis no Palácio do Buriti. Os dois conversaram muito sobre um possível segundo governo de Ibaneis e sobre como Filippelli poderá ajudar, caso seja eleito deputado distrital. Ibaneis considerou o convite uma demonstração de respeito. “Você não convida alguém para almoçar na sua casa, com a sua família, se não tiver carinho por essa pessoa”, disse Ibaneis. Segundo, ainda, o governador, ele e Filippelli estarão unidos para fortalecer cada vez mais o MDB no DF. Ibaneis antecipou ainda que a eleição de Filippelli será muito importante para um novo governo dele, além de um quadro importante para a Câmara Legislativa. “Tadeu tem muita experiência no Legislativo e no Executivo”, afirmou.

Arquivo Pessoal



### Modelo igual

Se for eleito deputado distrital, Tadeu Filippelli (MDB) tem grande chance de se eleger presidente da Câmara Legislativa, num eventual segundo mandato de Ibaneis Rocha. Seria a sequência de um modelo que já existe hoje, com o deputado Rafael Prudente (MDB) na presidência da Casa.

Divulgação/MPDFT



### Bolsonaro vai nomear novo chefe do MPDFT

Os promotores de Justiça Dermeval Farias, Georges Seigneur e Wagner de Castro foram os escolhidos para formar a lista tríplice ao cargo de procurador-geral de Justiça do Distrito Federal. Dermeval Farias foi o primeiro na lista com 234 votos. Georges Seigneur teve 227 votos e ficou em segundo lugar. Wagner Castro ficou em terceiro lugar com 139 votos. A escolha foi realizada ontem. Os membros da instituição puderam votar em até três candidatos. Agora, cabe ao presidente Jair Bolsonaro escolher um dos três para a sucessão da procuradora-geral de Justiça, Fabiana Costa.

### Boa aposta

O ex-governador José Roberto Arruda (PL) contratou o desembargador aposentado Mário Machado como advogado para o processo de registro de sua candidatura a deputado federal. Um aliado e tanto. Machado é querido e respeitado entre integrantes do Ministério Público e da Justiça.



Reprodução

Durante a sustentação oral, no julgamento do processo envolvendo o registro da candidatura de Arruda, o advogado Francisco Emerenciano destacou um detalhe curioso. O Ministério Público Eleitoral deu parecer favorável à candidatura do ex-deputado Roney Nemer (PP) e contrário à Arruda. Os dois estão condenados em segunda instância em processos da Operação Caixa de Pandora e, por esse motivo, não disputaram a última eleição. Os dois basearam a elegibilidade nos mesmos argumentos: uma liminar do ministro Nunes Marques, do STF, que levou em conta a possível retroatividade da nova lei de improbidade, que posteriormente foi negada pela maioria dos ministros do Supremo. No parecer do caso de Roney Nemer, o procurador regional eleitoral, Zilmar Drumond, explicou seu entendimento. Segundo ele, Nunes Marques, no caso de Nemer, não limitou a eficácia da liminar ao que viesse a ser decidido pelo STF no processo da repercussão geral sobre a nova lei de improbidade. O TRE-DF ainda vai julgar os dois registros.

### Coluna do meio

O presidente Jair Bolsonaro ficou constrangido com a pergunta da jornalista Denise Rothenburg, na sabatina do **Correio** e TV Brasília, sobre a disputa pela vaga ao Senado no Distrito Federal entre duas ex-ministras de seu governo, Flávia Arruda (PL) e Damares Alves (Republicanos). “Gosto muito da Flávia Arruda, minha ministra, e gosto muito da Damares, minha ministra. Estou indeciso. Estou na coluna do meio nessa questão. Eu falo a mesma coisa aqui para o DF o que falei para Minas Gerais: ‘Deus ilumine vocês aqui para escolher uma das duas’”. Ele começou dizendo: “Tem lá a Dona flor e seus dois maridos, eu pego o inverso aqui... Se bem que eu não tenho duas esposas, não. Eu sou monogâmico”.

### Ajuda da ex-ministra

Flávia Arruda acompanhou a sabatina do presidente Jair Bolsonaro no estúdio da TV Brasília. Em alguns momentos, ele a citou na entrevista. E no intervalo pediu colaboração para lembrar ações de seu governo favoráveis às mulheres. Ela ajudou.

Mineirinho Júnior/CB/D.A.Press



### No primeiro turno

Sobre Ibaneis Rocha, o presidente Jair Bolsonaro disse, na sabatina do **Correio** e da TV Brasília: “Acho que Ibaneis está resolvido no primeiro turno”.

### Um otimista

O otimismo do presidente e de sua equipe também vale para a própria campanha. Sobre participar de debates e sabinas no segundo turno, Bolsonaro disse: “Não vai ter”.

### Casos iguais, só que não



Redes Sociais/Reprodução

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | YARA PRADO | CANDIDATA AO SENADO PELA FEDERAÇÃO PSDB-CIDADANIA

Conhecidora dos obstáculos enfrentados pelas mulheres no ambiente familiar e profissional, a empresária falou do contato com a política e do desejo de ser senadora, para lutar por elas e pela melhoria dos serviços de saúde para a população

# Superação feminina no Senado

» EDUARDO FERNANDES\*

**C**andidata ao Senado pela Federação PSDB-Cidadania, Yara Prado surge com o desejo de levar as experiências e batalhas que travou ao longo da vida privada para a política. Em entrevista à jornalista Ana Maria Campos, no programa **CB.Poder** — uma parceria com a TV Brasília —, a postulante a uma vaga no Legislativo contou com histórico de trabalho em uma multinacional, do

cuidado com o marido diagnosticado com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) e da maneira como se reinventou, profissionalmente, ao virar influencer e maquiadora.

Durante a conversa, a candidata garantiu que a pauta feminina será uma das bandeiras de um eventual mandato. Ela também falou do contato com os eleitores e dos pedidos que ouve, como pela melhoria da saúde. “Isso é uma das coisas que pretendemos resolver, com a questão da informatização”, disse.

**A senhora nunca disputou uma eleição, é conhecida nas redes sociais, mas o público, em geral, ainda não a conhece. Faça uma breve apresentação da sua história em Brasília:**

Sou Yara Prado, nascida em Brasília. Filha de militar e estudei em colégio público a vida inteira. Fui para a Universidade de Brasília (UnB), onde cursei medicina veterinária, batalhei muito para entrar, porque era um grande sonho. Logo depois, entrei em uma multinacional, onde trabalhei alguns anos, sendo premiada, inclusive,

internacionalmente. Um ano antes de me casar, meu noivo foi diagnosticado com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA). Casamos e a doença foi progredindo, afetando os movimentos dele. Então, saí do meu trabalho para me dedicar à família. Nesse tempo, para complementar a renda, porque a gente precisava, eu descobri a maquiagem, e comecei meu trabalho autônomo. Com essa nova habilidade, comecei a capacitar profissionais, me tornando uma empreendedora na área. Tenho uma escola onde eu ensino outras mulheres,

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



pois conheço a realidade delas e as dificuldades, já que em casa eu também passo por obstáculos.

### A senhora abandonou a medicina veterinária?

Abandonei porque não dava mais pra continuar. Na empresa em que eu atuava, cuidava do Centro-Oeste, Norte, Maranhão e Piauí. Entretanto, meu marido precisava de mim para o trabalho dele. Eu cuidei do meu esposo até o sexto mês de gravidez. Eu o abaixava, colocava roupa, fazia tudo sozinha. Até falavam

que eu teria o menino naquela época, porque o meu marido tem 1,85 de altura, era bem pesado. Depois de um tempo, consegui ajuda, mas mesmo assim precisei sair do meu trabalho para me dedicar à família. A maquiagem veio como complemento de renda. Usei todo o meu conhecimento para o trabalho com maquiagem. Muitas mulheres largam seus trabalhos, mudam de profissão e, como a maquiagem foi muito importante para mim, eu mostrava essa outra oportunidade para elas.

### Como a senhora migrou dessa questão influencer e maquiagem para a política?

Em março, em uma homenagem ao Dia da Mulher, tive contato com o senador Izalci e a equipe dele. A gente fez uma entrevista muito participativa, onde conversamos sobre oportunidades. Isso me abriu a atenção para a política e depois começamos a nos falar. Eu me filiei no início de abril, porque eu me vi, e pensava que já fazia muito pelas mulheres, falava no Instagram, incentivava e recebia várias respostas do pessoal dizendo que me via.

### A senhora explica os caminhos de saúde para as mulheres além da maquiagem?

Sim. Na verdade, costumo falar que nos últimos anos o meu Instagram migrou, deixou de tratar apenas de dicas de maquiagem para falar de saúde e vida. Porque estou com meu marido acamado e ele só mexe um olho, mas eu estou aqui trabalhando, cuidando dos meus filhos, a vida não acabou, estamos conseguindo.

### A senhora e o seu marido conseguem se comunicar apesar

### dos movimentos restritos?

Temos dois meios de comunicação. Nos comunicamos por meio de uma tabela de linhas e colunas, onde vamos formando palavras e frases. Além disso, temos um sistema — um software — que lê retina. Por exemplo, eu estou aqui, mas com certeza ele já me mandou uma mensagem dizendo “boa entrevista, amor”. Ele está sempre ligado e conectado. Isso é importante porque é o preservar do querer dele, que não consegue se comunicar. Foi um jeito que conseguimos para ele dizer “eu quero assim”.

### O que a senhora sente das demandas da população nas ruas?

Saúde, urgente. A questão de não conseguir atendimento, pessoas precisando de resolução rápida, e às vezes vai para marcar uma consulta, mas demora demais. Isso é uma das coisas que pretendemos minimizar e até resolver com a questão da informatização. Hoje vivemos na internet e tudo o que conseguimos fazer é por ela. Temos que agilizar esse atendimento.

\*Estagiário sob a supervisão de Juliana Oliveira